



Curso Sustentabilidade e Saúde Humana:

Ações individuais para melhorias em todo o planeta

“Nosso maior desafio neste século é pegar uma idéia que parece abstrata – desenvolvimento sustentável – e torná-la uma realidade para todas as pessoas do mundo.”

Kofi Annan, Secretário Geral das Nações Unidas 1997-2006

Desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades das demandas atuais, garantindo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o tipo de desenvolvimento que não esgota os recursos, mantendo-os para o futuro.

Essa definição surgiu na [Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento](#), criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

O reconhecimento de que os recursos naturais são finitos e de que nós dependemos destes para a sobrevivência das espécies, para a conservação da diversidade biológica e para o próprio crescimento econômico é fundamental para o desenvolvimento responsável, o qual sugere a utilização dos recursos naturais com foco na [sustentabilidade](#).

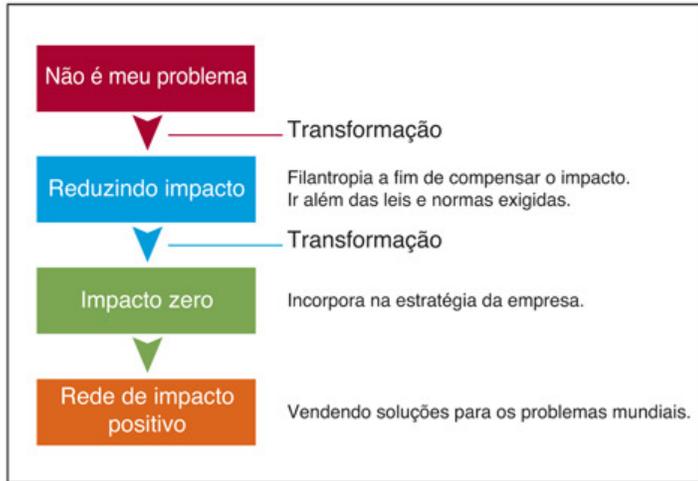


Os assuntos ambientais estão crescendo em importância para as organizações e para comunidade de negócios em termos de responsabilidade social, do consumidor, desenvolvimento de produtos, passivos legais e considerações de foco contábil-financeiro. É cada vez mais importante que as empresas tenham consciência de que são parte integrante do mundo e não simplesmente consumidoras de recursos. A inclusão da proteção do ambiente entre os objetivos da gestão empresarial amplia substancialmente todo o conceito de governança corporativa na medida em que dá uma dimensão social ampla. Os gestores cada vez mais têm que atuar em situações onde os principais [processos da empresa](#) estão envolvidos com o ressarcimento de danos causados ao meio ambiente, independentemente se estes danos podem ser sanados ou não.

Desta maneira, as iniciativas de responsabilidade social corporativa tornaram-se parte do dia-a-dia dos negócios e as estratégias de um número crescente de empresas já incorporam a sustentabilidade como um dos temas principais. A [Gestão](#) em todos os níveis deve estar ciente da necessária relação entre retorno econômico, ações sociais e conservação da natureza e conseqüentemente, do elo que une a própria prosperidade com o estado da saúde ambiental, saúde humana e o bem-estar coletivo da sociedade.

Incorpora-se em todas as ações a idéia que as reservas naturais são finitas e que as soluções devem buscar tecnologias mais adequadas ao meio ambiente. Deve-se atender às necessidades básicas usando o princípio da reciclagem e [gestão de resíduos sólidos](#).

Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa



Evolução Histórica da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social Corporativa

Fonte: © WWF-Brasil

Sob o ângulo da perenidade, as organizações empresariais deverão estar engajadas à idéia de desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente. Assim, a empresa responsável tem um papel extremamente significativo através de uma prática empresarial sustentável, provocando mudança de valores e de orientação em seus sistemas operacionais

Almeida (2002) diz que a idéia é de integração, cooperação e interação, propondo um novo paradigma, baseado no diálogo entre conhecimentos distintos. Sob a ótica da sustentabilidade, uma atividade – a econômica, por exemplo – não pode ser pensada ou praticada em separado, porque tudo está inter-relacionado, em permanente diálogo. No quadro a seguir, têm-se as diferenças entre o velho e o novo paradigma:

Paradigma cartesiano versus paradigma da sustentabilidade

Cartesiano	Sustentável
Reduccionista, mecanicista, tecnocêntrico	Orgânico, holístico, participativo
Fatos e valores não relacionados	Fatos e valores fortemente relacionados
Preceitos éticos desconectados das práticas cotidianas	Ética integrada ao cotidiano
Separação entre o objetivo e o subjetivo	Interação entre o objetivo e o subjetivo
Seres humanos e ecossistemas separados, em uma relação de dominação	Seres humanos inseparáveis dos ecossistemas, em uma relação de sinergia
Conhecimento compartimentado e empírico	Conhecimento indivisível, empírico e intuitivo
Relação linear de causa e efeito	Relação não-linear de causa e efeito
Natureza entendida como descontínua, o todo formado pela soma das partes	Natureza entendida como um conjunto de sistemas inter-relacionados, o todo maior que a soma das partes
Bem-estar avaliado por relação de poder (dinheiro, influência, recursos)	Bem-estar avaliado pela qualidade das inter-relações entre os sistemas ambientais e sociais
Ênfase na quantidade (<i>renda per capita</i>)	Ênfase na qualidade (qualidade de vida)
Análise	Síntese
Centralização de poder	Descentralização de poder
Especialização	Transdisciplinaridade
Ênfase na competição	Ênfase na cooperação
Pouco ou nenhum limite tecnológico	Limite tecnológico definido pela sustentabilidade

Fonte: ALMEIDA, F. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.



OBJETIVO

Caracterizar os principais pontos norteadores da [sustentabilidade ambiental](#), com foco nas atividades econômicas e sociais de cada cidadão, demonstrando as principais ações individuais que ao serem tomadas, contribuem com a melhoria da qualidade de vida de todos os seres vivos do planeta.

PÚBLICO ALVO

Profissionais das áreas relacionadas ao meio ambiente, incluindo os educadores ambientais, estudantes e demais interessados em discutir sobre ações sustentáveis, os problemas e possíveis soluções para a esta questão.

BENEFÍCIOS

Após a capacitação, o participante será capaz de:

- Compreender as definições referentes a sustentabilidade, e seus derivados, a sua aplicação aos atuais modelos econômicos, as principais resoluções em nível global para melhorar as relações entre consumidores e produtores.
- Ser capaz de formular idéias e opiniões, com base técnica, sobre as perspectivas futuras desta paradoxal questão.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição interativa com apresentação de estudos de casos e exercícios práticos.



PRÉ-REQUISITOS

Não há.

MATERIAL DIDÁTICO

Apostila fornecida com os slides do curso e espaço para as anotações

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e Definições:

- Sustentabilidade, sociedade sustentável, desenvolvimento sustentável.

2. Os modelos econômicos e a sustentabilidade

- Como promover ações sustentáveis perante o capitalismo e os novos modelos econômicos do século XXI.

3. Protocolo de Quioto

- Definições sobre o Protocolo de Quioto e as perspectivas da próxima reunião em 2012.
- Como o Brasil aparece perante o Tratado.

4. Créditos de Carbono

- O que são créditos de Carbono.
- Posição do Brasil neste comércio.

5. Pegada Ecológica

- Definição das ações antrópicas sobre o meio ambiente.
- Como calcular suas emissões individuais de CO₂.



6. “Consumidor Verde” e os produtos ecologicamente corretos

- Consumo responsável.
- Produtos ecologicamente viáveis.

7. Ação local X Resultado Global

8. Perspectivas Futuras

Material desenvolvido para o treinamento promovido pelo Grupo Treinar. É proibida a cópia deste conteúdo, no todo ou em parte, sem autorização prévia.
